Montessori para Famílias e Lares

Descubra como educar crianças conscientes e com o máximo de suas potencialidades desenvolvidas.

Luise Rabelo | 2019

Sumário

INTRODUÇÃO

> "Todos falam de paz, mas ninguém educa para a paz. Educamos para a competição e este é o princípio de qualquer guerra. Quando educarmos para cooperar e sermos solidários uns com os outros, estaremos educando para a paz."
>
> Maria Montessori

Para quem é este livro?

O método Montessori é uma educação para a paz e para a cooperação. Vivemos em uma sociedade tão competitiva e tão agressiva que até esquecemos como é educar para a paz. O incentivo exagerado à competição pode, inclusive, resultar em crianças desesperadas, que só acham que são boas quando vencem.

Este livro é para pais, mães, educadores e qualquer outra pessoa que conviva com crianças. **É para quem ama sua criança. É para quem quer mudar o mundo!**

Montessori é uma educação que muda a vida, que transforma as pessoas, que faz a criança ter o máximo das suas potencialidades desenvolvidas, estimuladas e valorizadas. Ela dizia que, quando os pais mudam, as crianças também mudam. Muitas vezes os problemas que as crianças demonstram vêm da nossa incapacidade e falta de preparo em lidar com elas.

Este livro, assim como todo meu trabalho, tem como objetivo disseminar essa filosofia tão linda para famílias com crianças na primeira infância. Mas, beneficia a todos os tipos de famílias, pois muda o adulto e sua maneira de se relacionar com as pessoas, não só com suas crianças.

Quem foi Maria Montessori?

Maria Montessori (1870-1952) foi a primeira mulher a se formar em medicina na Itália. Se especializou em Psiquiatria e, ao observar como eram tratadas as crianças, passou a dedicar-se à Educação, em uma busca por melhor compreender as crianças e seu desenvolvimento.

Iniciou seu trabalho atuando com crianças especiais. Obteve tanto sucesso no resultado da aprendizagem dessas crianças, que se convenceu de que métodos similares aplicados às crianças ditas “normais” iriam desenvolver ou libertar a personalidade delas de uma maneira surpreendente.

Tal convicção levou Maria Montessori a dedicar-se a observar a criança e buscar meios de desenvolver plenamente todo seu potencial pelo resto da vida. Assim, resumiu sua vida em uma frase: **“eu descobri a criança”**.

Foi também uma das primeiras pessoas a criar mobiliário infantil, mandando cortar os pés das mesas e cadeiras de sua primeira sala de aula, para que se adequassem à altura das crianças.

Devido a sua formação inicial em medicina, combinado com sua formação posterior em educação e suas observações às crianças, Maria Montessori teve uma visão bastante completa e inovadora do desenvolvimento da criança. Hoje em dia, a neurociência já comprova diversos pontos do seu método, que foram trazidos por ela há mais de 100 anos.

Sua filosofia

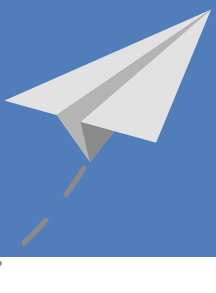
ADULTO CONSCIENTE

AMBIENTE PREPARADO

CRIANÇA EQUILIBRADA

Este é o tripé base da filosofia de Maria Montessori. Para ela, toda a criança tem uma natureza perfeita, equilibrada, que lhe permite a autoaprendizagem.

A **criança equilibrada** possui uma vontade e curiosidade natural de explorar o mundo, aprender com ele e se desenvolver em busca de sua missão de vida. Uma criança equilibrada é feliz, tranquila, tem uma socialização saudável e obediência consciente, ou seja, sabe as consequências dos resultados, diferente de obedecer cegamente por medo ou castigo. Elas são muito boas, ordenadas, comportadas. Qualquer coisa diferente disso se deve a interações equivocadas com os adultos e o ambiente ao seu redor.

O **adulto consciente** tem dois papéis principais: observar as necessidades da criança e não obstaculizar seu desenvolvimento. O primeiro, para poder preparar o ambiente e deixar disponíveis materiais que ela esteja necessitando no seu período de desenvolvimento. O segundo, para deixá-la livre para explorar as necessidades e vontades que vêm de dentro dela, proporcionando autoconhecimento, independência e autonomia.

O **ambiente preparado** deve ser simples, belo, ordenado, para que assim a criança cresça. Deve ter coisas interessantes para ela em todos os cômodos da casa, na altura de seus olhos e de possível acesso, sem necessitar do adulto. Essas coisas não precisam ser brinquedos. Montessori dizia que a criança gosta da vida real, quer fazer o que os adultos fazem, logo, objetos da própria casa, apropriados e seguros, podem ser ótimos materiais de desenvolvimento para a criança.

Quando nasce uma criança, pensamos em tudo que ela precisa fisicamente: quarto, carrinho, roupas, brinquedos. Mas muitas vezes nos esquecemos de pensar no que ela realmente precisa: a simplicidade da presença, do aconchego, do colo, do afeto e do respeito. Hoje se fala em humanização de parto, por exemplo, como se tivéssemos nos esquecido que somos humanos.

Maria Montessori veio justamente para isso: humanizar os pais, mães e professores da educação infantil e propor uma nova forma de olhar a criança.

“Todos somos gênios, mas se você julgar um peixe pela sua habilidade de escalar uma árvore, ele passará toda sua vida acreditando que é burro.”

Albert Einstein

A escola na vida da criança

O método tradicional de educação que estamos habituados surgiu na época da revolução industrial e foi criado para formar as pessoas de acordo com a cultura da época, onde se acreditava que em cada etapa da vida tínhamos que colocar os conhecimentos dentro da cabeça da criança.

Essa educação forma pessoas para que sejam todas do mesmo jeito. A grande maioria destas escolas prepara os alunos para decorar, fazer provas e passar de ano.

O método Montessori defende que cada criança é um ser único, com suas particularidades, então, permite diferenças no momento de aprendizagem, a partir do interesse de cada criança. As crianças buscam o tempo todo descobrir qual sua missão de vida, por isso o método Montessori repeita, observa e descobre as crianças. Permite que cada uma aprenda no seu próprio tempo e com seus próprios interesses. Em Montessori, a educação vai além da educação intelectual, é uma educação para a vida.

Segundo Sir Ken Robinson, especialista em criatividade e educação, as escolas tradicionais matam a curiosidade da criança enquanto esta deveria ser tão valorizada quanto a alfabetização. A criatividade é o que você vai ter dentro de você para enfrentar o mundo lá fora no futuro.

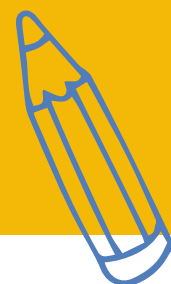
Para que sua criança nasceu? Para que ela existe? Às vezes nem nós adultos sabemos qual é nossa missão de vida, pois não tivemos acesso a uma educação que busca saber o essencial de cada criança. A educação deveria se prestar para ajudar crianças e jovens a descobrirem sua missão de vida, seu talento, sua contribuição para o mundo.

Com isso, fica a questão: como preparar crianças para o futuro com a mesma metodologia do passado?

Infelizmente não temos acesso a um grande número de escolas alternativas, como as montessorianas. Mas é importante lembrar que, mesmo que tivéssemos centenas dessas escolas, o principal trabalho é em casa, com a família. Por isso escrevo esse livro para os pais, para que comecem com essas transformações dentro de casa.

Valores, princípios e caráter se formam em casa.

"Se houver para a humanidade uma esperança de salvação e de ajuda, esta ajuda só pode vir da criança, porque é nela que se constrói o homem."

Maria Montessori

Por que conhecer o método Montessori?

Como diz Isa Minatel, psicopedagoga Montessori com quem aprendi muito sobre educar filhos, estudamos sobre os mais diversos assuntos nessa vida, mas não para a nossa missão mais importante: ser pais e mães.

Quando criamos uma criança, somos educadores e devemos estudar. Muitas vezes estamos repetindo ou fazendo novos equívocos por falta de informação e conhecimento. É preciso estarmos conscientes dessa responsabilidade tão importante.

O método criado por Montessori é mais que um método, é uma filosofia de vida. Quanto mais entendermos sobre os seres humanos, mais chances de sucesso teremos, não só na relação com nossas crianças. Esse é o papel dos educadores, pais e mães: conhecer o ser humano.

Parabéns por iniciar essa jornada. Boa leitura!